

DIACRONIA NO CURSO DE LINGUÍSTICA GERAL DE FERDINAND DE SAUSSURE

José Pereira da Silva (UERJ)
jpsilva@filologia.org.br

Aqui se pretende apresentar uma síntese dos capítulos em que Ferdinand de Saussure trata da diacronia, no Curso de Linguística Geral, demonstrando que o autor se dedicou mais à diacronia do que se tem divulgado. Isto será apontado em diversos capítulos, a partir do capítulo III da primeira parte do livro, demonstrando o contrário do que geralmente se ensina, neste particular. São dois os nossos objetivos: ampliar o destaque que se vem dando aos estudos históricos e diacrônicos e relembrar a contribuição que Saussure prestou a essa causa até 1913, contestando a ideia de que ele não prestigia os estudos diacrônicos. Será utilizado o próprio texto do Curso de Linguística Geral, já tradicional nas universidades brasileiras, na esperança de contribuir para o progresso dos estudos diacrônicos, principalmente da língua portuguesa, a que serão feitas algumas aplicações, com exemplos adequados e ilustrativos. Na referida obra ainda em preparo, serão tomadas como aporte teórico trabalhos recentes, como: Paul Bouissac (2012), Castelar de Carvalho (2003), José Luiz Fiorin, Valdir do Nascimento Flores e Leci Borges Barbisan (2013), Sebastião Elias Milani (2011) e outros. Apresenta-se, neste momento, a síntese de uma pesquisa bibliográfica bastante simples, mas não percebida por alguns autores que utilizaram o pressuposto de que Saussure não teria valorizado a diacronia em sua produção acadêmica, o que se prova em contrário em seu livro mais tradicional. Com isto, espera-se convencer os contradicentes de que, tendo falecido há mais de um século, Saussure se tornou mais conhecido, quando vivo, por sua dedicação aos estudos do indo-europeu e como professor de sânscrito e de linguística histórica.